

Editorial Revista GeAS v.6 n.2 Maio /Agosto 2017*Special Issue:****“Sustentabilidade Urbana: Desafios e Oportunidades para as Cidades”***

Caros Leitores,

É com satisfação que apresentamos a edição temática da revista Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Revista GeAS - com foco em “*Sustentabilidade Urbana: Desafios e Oportunidades para as Cidades*”. As pesquisas nessa área têm como objetivo investigar as possibilidades de promoção da sustentabilidade urbana via ações e medidas de natureza técnica e política, que possibilitem a superação dos desafios impostos pelo desenvolvimento urbano periférico e desigual, tanto num contexto regional de expansão das cidades como local.

A Revista GeAS consolida-se a cada edição como um importante meio para divulgação e discussão de trabalhos científicos que contribuem com o avanço das pesquisas na área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, agora com a ampliação do seu alcance por meio dos indexadores *Emerging Sources Citation Index da Web of Science* (ESCI) e Sistema de Información Científica Redalyc - Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal.

A revista GeAS é classificada como *Qualis B2* na área de avaliação da CAPES Administração e *Qualis B3* na área Planejamento Urbano Regional/Demografia e consolida-se nesta edição como um importante meio para divulgação e discussão de trabalhos científicos que contribuem com o avanço do desenvolvimento urbano sustentável.

A presente edição da Revista GeAS contempla um conjunto de doze artigos selecionados por meio da avaliação por pares em sistema *blind review*, que abrangem temáticas de interesse no contexto acadêmico e empresarial, como também da comunidade de modo geral. Os artigos publicados nesta edição discutem temas relacionados a: competitividade e sustentabilidade em cidades; plano municipal de Mata Atlântica de São Paulo; mobilidade urbana sustentável; sustentabilidade urbana; serviços ecossistêmicos nas cidades; políticas públicas ambientais; eficiência energética; fenômenos climáticos; coleta seletiva, gestão urbana entre outros.

Os artigos publicados nessa edição são derivados de instituições de diferentes estados do Brasil, tais como: Universidade Federal de Roraima – UFRR; Universidade Federal de Pelotas – UFPEL; Universidade Nove de Julho – UNINOVE; Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Instituto Federal do Paraná - Campus Paranaguá; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Universidade Federal do ABC – UFABC; Universidade de São Paulo - USP, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Universidade Federal Fluminense – UFF.



O primeiro artigo intitulado “Mapas cognitivos para a estruturação de uma proposta de sistematização da competitividade e da sustentabilidade em cidades”, dos autores Eduardo Codevilla Soares e Gessica Luza Paludo, teve como objetivo analisar em conjunto os principais fatores de competitividade e sustentabilidade em âmbito das cidades, considerando para isso a percepção de atores sociais e especialista.

No segundo trabalho intitulado “Plano municipal de Mata Atlântica de São Paulo: oficinas participativas como parte do processo de planejamento”, os autores Guilherme Leite Gaudereto, Alexandre de Oliveira e Aguiar e Amarilis Lucia Castelli Figueiredo Gallardo analisaram o processo de condução das oficinas participativas para identificação de potenciais áreas prioritárias para conservação e recuperação da vegetação de Mata Atlântica na cidade de São Paulo, como parte do planejamento.

O artigo “Mobilidade Urbana Sustentável: fatores determinantes da escolha pelo transporte alternativo na percepção dos usuários que fazem a rota Campina Grande – PB /Alagoa Nova- PB”, dos autores Joyce Aristércia Siqueira Soares, Marília Zulmira Sena de Souza Andrade, José Flor de Medeiros Junior e Felipe Magno Queiroz, teve como objetivo analisar, nas percepções dos usuários de transporte alternativo que fazem a rota Campina Grande- Alagoa Nova, quais os fatores que determinam a sua escolha por esse tipo de transporte.

Na sequência o artigo “Plano de Mobilidade Urbana do Município de Campina Grande-PB: Uma Análise à Luz da Sustentabilidade Urbana”, dos autores Maria de Fatima Martins, Ana Cecilia Feitosa Vasconcelos e Maria Clara Torquato, teve como foco analisar o Plano de Mobilidade Urbana do município de Campina Grande – PB (PlanMob-CG), à luz da sustentabilidade urbana, tomando como base as dimensões, temas e indicadores propostos por Martins e Cândido (2015).

O artigo intitulado “Estudo da mobilidade urbana no contexto brasileiro”, dos autores Nelson Avella Netto e Heidy Rodriguez Ramos, teve como objetivo alcançar uma visão sistêmica e entender como o tema mobilidade urbana se relaciona também com aspectos sociais, culturais, históricos, econômicos e de saúde.

O sexto artigo “Sustentabilidade urbana por meio de análise de tecnologias renováveis no transporte público da cidade de Curitiba” dos autores Alexandre Dullius, Erick Renan Xavier de Oliveira, Maclóvia Corrêa da Silva e Carlos Roberto Sanquetta, buscou questionar em que medida a inserção de tecnologias sustentáveis no setor de transporte público – a exemplo do uso de biocombustível em substituição aos combustíveis fósseis e da adoção de ônibus elétrico híbrido - contribuem para a sustentabilidade do planeta.

O estudo “Importância dos serviços ecossistêmicos nas cidades: revisão das publicações de 2003 a 2015”, dos autores Angelica Maria Mosquera e Simone Rodrigues de Freitas, teve como foco realizar uma revisão bibliográfica sobre contribuições e importância dos serviços ecossistêmicos nas áreas urbanas.

No oitavo artigo intitulado “Vulnerabilidade às Ilhas de Calor no município de São Paulo: Uma abordagem para a implantação de medidas mitigadoras na gestão urbana”, dos autores Juliana Siqueira-Gay, Ana Paula Alves Dibo e Mariana Abrantes Giannotti, o objetivo foi analisar as áreas prioritárias para a implementação de medidas de mitigação aos efeitos do fenômeno de ilhas de calor urbano no município de São Paulo.

Já o trabalho intitulado “Análise das políticas públicas ambientais adotadas pelos municípios do estado de Mato Grosso do Sul entre 2013 e 2014”, dos autores Arthur Caldeira Sanches e Leonardo Francisco Figueiredo Neto, realizou uma análise a respeito de quais políticas públicas ambientais são desenvolvidas pelos municípios do estado de Mato Grosso do Sul, frente à crescente descentralização política e administrativa que o país vem passando.



No décimo trabalho intitulado “Avaliação de sustentabilidade: eficiência energética em edifícios de uma universidade comunitária”, os autores Stephane Louise Bocasanta, Emanuele Engelage, Elisete Dahmer Pfitscher e Altair Borgert, adotaram como objetivo analisar o grau de sustentabilidade de um edifício em uma universidade comunitária (objeto de análise), direcionando-se à sua eficiência energética.

No penúltimo artigo desta edição, intitulado “Usinas hidrelétricas e desenvolvimento municipal: o caso das usinas hidrelétricas do complexo Pelotas-Uruguai”, o autor Evandro Mateus Moretto estabeleceu como objetivo verificar se as usinas hidrelétricas induzem o desenvolvimento nas escalas local e regional considerando-se os desempenhos de desenvolvimento dos municípios afetados pelas usinas hidrelétricas de Itá, Barra Grande, Machadinho e Campos Novos, localizadas nos rios Pelotas e Uruguai, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, no período de 2000 a 2010.

Finalmente, no último artigo desta edição “Coleta seletiva de lixo reciclável em Angra dos Reis/RJ: análise da evolução municipal e da participação popular”, dos autores Mônica Maforte Netto, Vanessa De Almeida Guimarães e Ilton Curty Leal Junior, teve por objetivo avaliar a evolução do Programa de Coleta Seletiva no município de Angra dos Reis/RJ, especialmente, verificando se o mesmo conta com a participação popular, seja reduzindo a geração de resíduos, seja criando novos postos de trabalho e promovendo inclusão social.

Agradecemos a contribuição de todos os profissionais envolvidos pela dedicação para a elaboração dessa edição: avaliadores, membros do Conselho Editorial e do Comitê Científico, revisores normativos e assistentes editoriais, como também os autores que submeteram os seus artigos e que escolheram a Revista GeAS como canal científico de divulgação para as suas pesquisas.

Aproveitamos o ensejo para renovar o convite a todos para publicar seus artigos em nossa Revista, que recebe artigos em fluxo contínuo.

Ótima leitura a todos!

Editora Científica: Profa. Dra. Claudia Terezinha Kniess
Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Editor Adjunto: Prof. Dr. Mauro Silva Ruiz
Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

Editora Convidada: Profa. Dra. Kátia Canil
Universidade Federal do ABC (UFABC)